



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Santa Maria da Feira, março de 2017

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
I. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	4
1.1. Centro Cultural da Santa Cruz – Formação de formadores (Uíge – Angola)	4
II. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL	6
2.1. Projeto “É de Género? - jovens para a igualdade de género, cidadania global e desenvolvimento” março 2014 - fevereiro 2016	6
2.2. Projeto HECOS for ETHICS -Higher Education and Companies FOsteRing ETHICal Skills setembro 2015 - agosto 2014	7
2.3. Outras Ações	8
III. VOLUNTARIADO	12
3.1. Voluntariado Passionista	12
3.2. Serviço de Voluntariado Europeu (SVE) - Envio	13
3.3. Serviço de Voluntariado Europeu - Acolhimento	13
IV. APOIO À FAMÍLIA	15
4.1. Gabinete de Serviço Social	15
4.2. Gabinete de Psicologia	16
4.3. Banco de Recursos	16
4.4. Reforço Técnico da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santa Maria da Feira (SMF)	17
4.5. Projeto Oficinas José	18
V. COMUNICAÇÃO E FUNDRAISING	19
VI. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E FORMAÇÃO CONTÍNUA	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

Nota Introdutória

O presente documento corresponde ao Relatório de Atividades da Rosto Solidário – Associação para o Desenvolvimento Humano e Social relativo ao ano de 2016. Enquadrado no Plano Estratégico em vigor e no Plano de Atividades para 2016, este documento está estruturado de acordo com as diferentes áreas de atuação da organização, nomeadamente, Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para a Cidadania Global, Voluntariado e Apoio à Família.

Em 2016 encerramos vários ciclos de projetos de onde se destacam o É de Género? (2014-2016) em Portugal, o Centro Cultural da Santa Cruz - Formação de Formadores em Angola (2013-2016) e um ciclo de trinta meses (2014-2016) onde de forma ininterrupta acolhemos jovens voluntários europeus em Santa Maria da Feira, 13 no total.

Foi um ano de assumirmos compromissos novos, no âmbito de redes e plataformas onde participamos, de onde salientamos o mandato como membro da Direcção da Plataforma Portuguesa das ONGD assumido e a representação da mesma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional para de Educação para o Desenvolvimento. Destacamos ainda a prestação de serviços, ao Município, de apoio à atividade da comissão restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira iniciada no final do ano.

No entanto, 2016 foi acima de tudo um tempo de re-leitura e busca de sentido no que fizemos em nove anos que culminou com o compromisso de todos e o investimento, numa consultoria externa, num processo de planeamento estratégico para 2017-2020.

I. Cooperação para o Desenvolvimento

Em 2016 continuamos a focar as nossas energias em Angola onde apoiamos a implementação do projeto de formação de formadores do Centro Cultural de Santa Cruz (CCSC) no Uíge – que terminou no final de 2016 - e cujo propósito era a sustentabilidade do Centro Cultural da Santa Cruz através da diversificação da oferta formativa do mesmo.

Além disso, a partir da viagem a Angola, de um técnico e um membro da direcção, foram aprofundados diálogos e possibilidades de futuras parcerias com os Missionários Passionistas do Calumbo, as irmãs Salesianas do Zango III, a ONG Mosaiko e a ONG ADRA Angola.

1.1. Centro Cultural da Santa Cruz – Formação de formadores (Uíge – Angola)

Durante o ano no Centro Cultural de Santa Cruz foram realizados um total de 47 turmas, totalizando 580 formandos, dos cursos de:

- Ambiente Microsoft Office: *word, excel, powerpoint, internet*;
- Hardware: componentes e montagem, montar / desmontar corretamente um computador, instalar placas (vídeo, áudio, redes, etc);
- Som e Imagem: Câmara, som, produção e realização;
- Redes domésticas e empresariais: configuração, gestão e segurança;
- Culinária: alimentação saudável, educação para saúde, economia e gestão do pequeno negócio;

Denota-se um crescimento em número e qualidade dos cursos uma vez que antes do projeto apenas existia o curso de Ambiente Microsoft Office e de culinária.

No âmbito do projeto realizou-se a formação, por formador da Associação Ao Norte de Viana do Castelo, de **Edição e Pós-produção de Vídeo que decorreu durante 7 semanas / 110 horas de** 16 de Setembro a 5 de Novembro. Corresponde à 2ª parte de uma outra formação em realização de vídeo, que foi iniciada em 2014. Os formandos são actualmente os formadores do curso de “Som e Imagem” do CCSC.

A formação começou por conhecer os formandos e por falar do processo de edição, como técnica e conceito. De seguida passou-se ao Adobe Premiere CS6 onde foram abordados temas como a importação de ficheiros, técnicas básicas e avançadas de edição de vídeo, criação de marcadores, trabalho com material gráfico, mistura de áudio básica, transições, efeitos, criação de títulos e genéricos, edição multicâmara e a exportação final de projetos.

De forma a explorar estes temas com profundidade aproveitamos a boa relação entre Premiere e restantes programas da Adobe para trabalharmos, superficialmente, com o Adobe Audition, Photoshop, Illustrator e Media Encoder.

Os formandos em duplas, formando três grupos, trabalharam num exercício prático de captação de imagem que serviria de material bruto a editar posteriormente. Resultaram um vídeo de curta duração (entre 3 a 4 minutos) sobre a colocação de um objeto de grandes dimensões num edifício da Paróquia da Santa Cruz, a realização de um concerto musical multicâmara com 3 músicas do grupo coral Esperança; e a captação em vídeo de uma celebração presidida pelo Bispo do Uíge. O produto final foi DVD-vídeo com menu interativo com os vídeos editados.

Na fase final da formação tivemos ainda a oportunidade de dedicar algum tempo à exploração do Adobe After Effects e do Encore CS6, ferramentas que nos permitiram acrescentar criatividade ao produto final, o DVD com menus interativos e conteúdos resultantes desta formação.

II. Educação para a Cidadania Global

De forma geral, ao longo de 2016, as iniciativas de educação para a cidadania global desenvolvidas estiveram enquadradas em dois grandes projetos, por um lado o projeto “É de Género? - jovens para a igualdade de género, cidadania global e desenvolvimento” cofinanciado pelo Programa Cidadania Ativa - EEA Grants, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, iniciado em 2014 e, por outro lado, o projeto HECOS for ETHICS, liderado pela AICCRE de Itália, com implementação até 2017 e cofinanciado no âmbito das Parcerias Estratégicas do Programa Erasmus+ da Comissão Europeia.

Além destas, a Rosto Solidário liderou e/ou participou, enquanto parceira, num conjunto de iniciativas e atividades no âmbito da área de atuação de Educação para a Cidadania Global.

No sentido de reforçar esta área de atuação, além das duas candidaturas submetidas no final de 2015 à linha de financiamento de projetos de Educação para o Desenvolvimento (ED) do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (CICL), respetivamente “(Re)Conhecendo percursos: Cidadania Global no Voluntariado para a Cooperação” e “Educação para a Cidadania Global: Out of the Box”, que acabariam por não ser financiados, por falta de disponibilidade de verba por parte do CICL, a Rosto Solidário esteve envolvida, enquanto parceira, em duas candidaturas à linha de financiamento de projetos de ED da Comissão Europeia - *Development education and awareness raising (DEAR)*. As *concepts notes* dos dois projetos em que a Rosto Solidário esteve envolvidas, não tiveram a avaliação necessária para passar à segunda fase de submissão de candidatura completa.

2.1. Projeto “É de Género? - jovens para a igualdade de género, cidadania global e desenvolvimento” | março 2014 - fevereiro 2016

A execução deste projeto terminou no final do mês de fevereiro de 2016, com a sessão de encerramento do projeto. Esta sessão de apresentação, realizada no espaço do Orfeão de Santa Maria da Feira, assumiu-se como um espaço de devolução de resultados das atividades realizadas ao longo de dois anos, bem como um espaço de partilha de aprendizagens advindas desse mesmo projeto.

Implementado entre março de 2014 e fevereiro de 2016, o projeto É de Género? permitiu reunir, entre outros os seguintes resultados:

- 21 Agentes Juvenis formados em Igualdade de Género, Cidadania Global e Desenvolvimento;
- 329 jovens envolvidos ativamente nas atividades do projeto, em todo o território nacional;
- 110 ações de sensibilização e workshops temáticos realizados ;
- 116 horas de formação dinamizadas;
- 3067 pessoas beneficiadas diretamente pelo projeto;
- 250 exemplares do Manual É de Género e 450 exemplares do DVD Mamãs do Papelão disseminados em todo o território nacional (ambos disponíveis [on-line](#));
- 1125 pessoas envolvidas nos [canais das redes sociais](#) do projeto.
- 3 artigos de opinião publicados no jornal Terras da Feira e 1 artigo publicado no [Número 3](#) da Revista Sinergias ED.
- Reconhecimento da Educação Não Formal (ENF) enquanto veículo de aprendizagem e capacitação;
- Reconhecimento dos espaços de ENF enquanto espaços de crescimento e formação pessoal.



Workshop "Refugiados: Compreender para Agir". Santa Maria da Feira, fevereiro de 2016.

2.2. Projeto HECOS for ETHICS -Higher Education and Companies FosteRing ETHICAl Skills | setembro 2015 - agosto 2014

O contributo da Rosto Solidário para o projeto HECOS for ETHICS (HfE) decorreu ao longo de todo o ano de 2016, sendo que o projeto teve início em setembro de 2014 e tem o seu término previsto para agosto de 2017. Este projeto tem como objetivo de proporcionar o desenvolvimento de competências éticas e fortalecer as práticas de responsabilidade social, a partir de experiências práticas de terreno, promovendo a interação entre atores do setor privado, da academia e da sociedade civil.

Neste sentido, no âmbito deste projeto, a Rosto



Participantes da Escola de Verão sobre Gestão Sustentável, Bruxelas, setembro de 2016.

Solidário tem sob sua responsabilidade a conceção de três produtos de apoio às atividades, terminados e validados pelo conjunto de parceiros ao longo do ano de 2016:

1. [Manual de Formação](#) HECOS for ETHICS (só disponível em inglês);
2. [Nota de Orientação](#) sobre o Percorso de Formação HECOS for ETHICS (só disponível em inglês);
3. [Catálogo de experiências de terreno](#) HECOS for ETHICS (só disponível em inglês);

Além da conceção dos produtos acima mencionados, a equipa envolvida na execução deste projeto assegurou a realização e/ou participou noutras atividades associadas ao projeto HfE, como sejam:

- Participação de 3 técnicos/as em duas reuniões de parceria: a) Hungria, 1 e 2 de fevereiro; b) Bélgica, 13 de setembro;
- Participação de 2 técnicos numa Escola de Verão sobre Gestão Sustentável, promovida pela Universidade ODISEE em parceria com a Câmara de Comércio VOKA. Bruxelas, 14 a 16 de setembro;
- Participação de 1 voluntária num Curso sobre Anti-Corrupção, promovido pela Cooperativa Liberamente. Sicília 27 de setembro a 2 de outubro;

2.3. Outras Ações

II Ciclo de *Workshops*: “Diversidade Cultural, Igualdade de Género e Cidadania Global” | Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas

Ao longo de 2016 a Rosto Solidário promoveu um conjunto de workshops temáticos no âmbito das disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica e Educação para a Cidadania. Tomando os dias comemorativos como enquadramento, as atividades propostas nestes workshops tiveram como objetivo promover a reflexão sobre temas da atualidade e despertar a consciência das responsabilidades individuais de cada cidadão e cidadã. Sob



Semana de Ação Global pela Educação, maio de 2016

coordenação da equipa técnica da Rosto Solidário, a dinamização destes workshops foi apoiada pela colaboração continuada de um conjunto de 4 voluntárias locais e 2 voluntários de serviço voluntário europeu.

Data	Tema	Alunos/as e professores/as envolvidos/as
janeiro	<i>Dia Mundial da Liberdade</i>	8 turmas de 9º ano de escolaridade 2 professores
janeiro e fevereiro	<i>Dia Escolar da Paz e da Não-violência</i>	5 turmas do 8º ano de escolaridade 4 professores
abril	<i>Dia Internacional dos/as Trabalhadores/as</i>	4 turmas do 8º ano de escolaridade 2 professores
maio	<i>Semana de ação Global pela Educação</i>	8 turmas do 9º ano de escolaridade 2 professores

Projeto Feira Sem Preconceito e Escola dos Direitos

O Projeto “Feira Sem Preconceitos, unida pela diversidade” é promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a Rosto Solidário e com o apoio da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais do Conselho da Europa.

O objetivo principal do projeto é salientar os benefícios da diversidade e da interculturalidade e o seu contributo para a qualidade de vida no Concelho de Santa Maria da Feira.

No âmbito da parceria a Rosto Solidário desenvolveu as seguintes atividades:

- Sessões de Formação de “agentes anti rumores”:

Promover o diálogo e a reflexão sobre os desafios que a diversidade pode representar nas dinâmicas sociais e, de que forma isso se reflete na conceção de preconceitos e rumores, particularmente no concelho de Santa Maria da Feira. Formação pensada para jovens e adultos que desejem colaborar ativamente em ações anti rumor do projeto Feira Sem Preconceitos, unida pela diversidade.

Data: 23 de dezembro de 2016 - público alvo: membros ex-Assembleia de Crianças, Jovem Autarca e Conselho Municipal Juventude



- Campanha anti rumor:

“Nas Bocas do Mundo” teatro de intervenção, encenado pelo Grupo de Teatro Experimental do Orfeão da Feira.

Através do teatro, desconstruir medos, mitos e preconceitos. “A palavra mágica” de Vergílio Ferreira, conta a história de Silvestre e de Ramos que, certo dia, se envolvem numa discussão onde a palavra “inócuo” é utilizada. A verdade, é que o rumor do uso da palavra na dita discussão, faz com que esta se espalhe pela freguesia, conotada de sentidos pejorativos e pronunciada de maneiras diversas.

Data: 10 de dezembro 2016 – Feira dos 10 em Lourosa

- Participação na Apresentação pública do Projeto na 8.ª reunião da RPCI no dia 13 de dezembro em Braga

Eurodesk

Em setembro de 2016 a Rosto Solidário respondeu à chamada da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação para Multiplicadores Eurodesk em Portugal e foi selecionada para participar no “Encontro nacional de multiplicadores Eurodesk Portugal e formação inicial”.

Neste encontro, foram dados os primeiros passos para a criação da Rede Nacional de Multiplicadores Eurodesk.

A Rede Eurodesk está presente em mais de 30 países que, com a ajuda dos multiplicadores, levam a cabo a missão de “Sensibilizar os jovens sobre oportunidades de aprendizagem de mobilidade e de incentivá-los a tornarem-se cidadãos ativos.”

Assim, são disponibilizados serviços de informação para jovens e pessoas que com eles trabalhem sobre oportunidades nos domínios da educação, da formação e da juventude na Europa, e sobre o envolvimento dos jovens em atividades europeias.

São também prestados serviços de resposta a pedidos de informação, informações sobre financiamento, eventos e publicações.

Constituindo-se como Multiplicador Eurodesk a Rosto Solidário assume na sua missão a informação aos jovens e animadores de juventude, potenciando a proximidade das oportunidades europeias e de informação relevante a estes públicos, com quem tem vindo a trabalhar no âmbito de diversos projetos e ações.

Além da formação inicial em 2016 foi construído o plano de atividades 2017.

Mobilidades de Aprendizagem

A rede de parcerias construída pela Rosto Solidário, ao longo da sua existência, no âmbito do programa Juventude em Ação e, mais recentemente, do Programa Erasmus+, tem permitido à associação facilitar a participação de jovens num vasto conjunto de oportunidades de formação, aprendizagem e intercâmbio juvenil. Abaixo pode encontrar-se a lista de iniciativas às quais a Rosto Solidário se associou.

Data	Título	Tipo de Atividade	Nome do parceiro	País	Participantes da Rosto Solidário
11 a 19 de Agosto	<i>Migrants, Minorities in EUrope</i>	Curso de Formação	Roma Youth Centre Kumanovo	Macedónia	1
17 a 21 de agosto	<i>Olympic DiverGente Multipeople 2016</i>	Intercâmbio	Consejo de la Juventude de Castilla e León	Espanha	15
10a 16 de outubro	<i>"P2P" Peers to Peers</i>	Curso de formação	EFM-Europejskie Forum Mlodziety	Polónia	1
27 de outubro a 2 de novembro	<i>YouthActually</i>	Seminário	Cazalla Intercultural	Espanha	1
14 a 19 de novembro	<i>TTT: Turning The Tide</i>	Fortalecimento de parcerias	Asociación Mundos	Espanha	2

III. Voluntariado

3.1. Voluntariado Passionista

Ao longo do ano desenvolveram-se atividades de Angariação de Fundos de entre elas se destacam atividades desenvolvidas em diversos locais na região de Barroselas e de Santa Maria da Feira onde se recolheram donativos, venderam-se diversos materiais, entre eles velas, flores e sabão produzidos pelo grupo. Além disso realizou-se uma caminhada solidária.

A missão em Portugal voltou a desenvolver-se na Casa dos Pobres de Coimbra de 23 a 26 de Março de 2016 (4 dias) com cerca de 11 voluntários com objetivo de apoiar e animar os idosos utentes da casa.

A missão em Angola envolveu três pessoas, durante 1 mês (agosto) no CESA, em parceria com as Irmãs Salesianas. As atividades realizadas foram: apoio ao estudo; aulas de Inglês e outras; apoio logístico e de gestão à biblioteca do CESA.

Atualmente, os Grupos de Santa Maria da Feira são constituídos por:

Grupo 1 (voluntários/as recém integrados) - 33 pessoas

Grupo 2 (voluntários/as mais experientes, há pelo menos um ano no grupo) - 26 pessoas

Em Barroselas, o Grupo 1 integra 13 pessoas.

Ao longo do ano os membros do Voluntariado Passionista participaram nas seguintes formações:

- 7 reuniões de formação locais, na Feira e em Barroselas, do Grupo 1;
- 6 formações (de fim de semana) promovidas pela FEC a nível nacional no âmbito da Plataforma de Voluntariado Missionário;
- 8 formações do Grupo 2 em Santa Maria da Feira;
- Formação geral conjunta, dos Grupo 1 e 2 da Feira e Barroselas, realizada em Barroselas em dezembro (sexta a domingo).

Além disso, participaram e/ou dinamizaram as seguintes atividades:

- Dinamização da Visita do grupo de idosos da Casa dos Pobres de Coimbra à COMUR, na Murtosa, e confeção das refeições (setembro);
- Participação na festa de Natal da Casa dos Pobres de Coimbra (dezembro);
- Apoio às duas Campanhas nacionais do Banco Alimentar - 20 pessoas envolvidas;
- Apoio na Feirinhas da Rosto Solidário - 20 pessoas envolvidas;
- Participação no espetáculo VOCIS;
- Participação na Festa de São Gabriel;
- Facilitação de uma ação de formação sobre Voluntariado, na paróquia de Espargo (1 tarde);
- Participação no Mercado Internacional, na cidade do Porto, em outubro, a convite do CNE;
- Participação no I Fórum Missionário da Arquidiocese de Braga;
- Participação na conceção do Guião Missionário promovido pela Comissão Episcopal das Missões.

3.2. Serviço de Voluntariado Europeu (SVE) - Envio

Em 2016 foi enviada uma voluntária Portuguesa, no âmbito de uma parceria da RS com uma organização Espanhola (Amycos) para um projeto de nove meses em Burgos.

A RS desenvolveu ações pontuais de divulgação do SVE como uma oportunidade de proporcionar aos jovens uma experiência internacional que lhes permite adquirir novas competências, entre elas as linguísticas e sociais. Respondeu a solicitações e contactos de jovens à procura de informação sobre o programa.

3.3. Serviço de Voluntariado Europeu - Acolhimento

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2015, “Solidarity Plus”, acolhemos sete jovens de cinco nacionalidades diferentes (Italiana, Espanhola, Húngara, Russa e Inglesa) em Santa Maria da Feira, Desenvolveram atividades na RS e em seis parceiros locais (O Abrigo, C.S.de Fornos, C.S.de Souto, C.S.P de José Coelho, Cafap e Agrupamento de Escolas de Arrifana) durante um período de 11 meses. O projeto foi executado com sucesso



e, decorrente da avaliação final realizada com os jovens participantes, temos um conjunto de recomendações visando o aprofundamento do processo de planeamento e de execução deste tipo de experiência de mobilidade:

- Reforçar as parcerias com as entidades locais parceiras e garantir uma estrutura de projeto sólida, propondo reuniões mais frequentes para clarificar objetivos e responsabilidades com todos os envolvidos (em particular na fase inicial do projeto).
- Procurar que os voluntários previstos no projeto iniciem as suas experiências na mesma altura do ano, potenciando por exemplo que o processo de aprendizagem do Português seja partilhado e mitigando o risco de desfasamento na fase da vivência da experiência de voluntariado.
- Apostar no reforço de atividades dirigidas a crianças e jovens e num maior envolvimento da comunidade local.

Ao longo de 2016 foram submetidas novas candidaturas para o acolhimento de voluntários de outras nacionalidades (Espanhola, Italiana, Húngara e Turca) em Santa Maria da Feira, assim como foram formalizadas diversas parcerias com novos parceiros Europeus e Turcos para o acolhimento de voluntários. Destas resultou apenas um projeto aprovado do parceiro Turco - TASEV Training Culture and Youth Association, com o projeto “NON-STOP Volunteering 2” para acolhermos 3 voluntários; 2 por 2 meses e um por 7 meses. Este projeto iniciará em julho de 2017.

IV. Apoio à família

Ao longo de 2016 a área de intervenção Apoio à Família, para além do gabinete de serviço social, do gabinete de psicologia e do banco de recursos, promoveu o projeto “Oficinas José” e assumiu o Reforço Técnico da CPCJ de Santa Maria da Feira, ambos descritos em pontos seguintes.

Procurando apoiar ainda mais pessoas e reforçar o seu potencial no território, foram concebidos e submetidos a candidatura dois projetos: o primeiro “(Re)Dignifica” foi submetido em maio à linha de financiamento da EDP Solidária - Inclusão Social 2016 com o objetivo de “contribuir de forma eficiente e eficaz para a dignidade dos/as beneficiários/as e voluntários/as da RS, potenciando o seu banco de recursos, ao nível da recolha, reciclagem e redistribuição de vestuário e calçado”; o segundo denominado “Tei@ - Gestão Integrada de Recursos” foi submetido também em maio ao BPI Solidário 2016, numa candidatura conjunta com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, a Delegação de Sanguedo da Cruz Vermelha Portuguesa e a Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, com o objetivo de “criar uma ferramenta web de gestão partilhada e integrada de recursos concelhios”. Apesar de ambas as candidaturas não terem sido aprovadas, foram desenhados novos projetos e reforçadas parcerias no âmbito do trabalho do Apoio à Família.

4.1. Gabinete de Serviço Social

Em 2016 o gabinete de serviço social manteve a sua lógica de intervenção social, promovendo um espaço de atendimento e encaminhamento social, dirigido a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social.

Identificou 29 novas situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social e apoiou 51, sendo que destas, 15 correspondem a processos transitados do ano anterior. No âmbito do acompanhamento em contexto, foram realizadas 57 visitas domiciliárias.

O gabinete de serviço social enquanto resposta de encaminhamento articulou com maior frequência com as seguintes instituições: Serviço Local de Atendimento Social da Segurança Social, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Associação Pelo Prazer de Viver, Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, CerciFeira, Abrigo de S. João de Ver, Associação do

Centro Social de Escapães, Conferência Vicentina de Espargo, Centro Social de Lobão e Associação de Bem Estar de Santa Maria de Lamas.

O trabalho em rede é uma prática consolidada na intervenção deste serviço, pelo que, por cada acompanhamento foram realizadas diligências com instituições e técnicos da Rede, tais como, reuniões, visitas domiciliárias, intervenções partilhadas, entre outros.

4.2. Gabinete de Psicologia

Em 2016, o gabinete de psicologia abrangeu 27 crianças e jovens, no sentido de desenvolver competências que permitam reconhecer as suas emoções e os seus pensamentos de modo a que sejam capazes de gerir e autorregular os seus comportamentos. Assim, foram realizadas 565 consultas de psicologia, 4 visitas em contexto familiar, 10 diagnósticos psicológicos.

O gabinete de psicologia privilegia o trabalho em rede, sendo que neste seguimento foram realizadas 33 reuniões com outras entidades, entre as quais, escolas concelhias.

4.3. Banco de Recursos

Em 2016 o Banco de Recursos (BR) contribuiu para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias, em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da sua inclusão social. A triagem, armazenamento e organização dos materiais, de forma regular ao longo do ano, teve o apoio de 6 voluntárias e um voluntário.

Além das situações acompanhadas internamente pelo gabinete de serviço social, o banco de recursos apoiou situações acompanhadas por diversas instituições da Rede Social concelhia, 13 instituições no total do ano.

Ao longo do ano demos a resposta a:

- 529 solicitações de apoio alimentar, totalizando 8984 Kg de alimentos atribuídos.
- 23 apoios mensais a indivíduos/famílias em vestuário, 135 kg mensais em média;
- 27 famílias no âmbito do apoio em mobiliário e eletrodomésticos.

O Banco de Recursos conta anualmente com a doação de alimentos por parte de particulares (particularmente relevante), empresas (destacando o apoio quinzenal do Continente) e do Banco Alimentar de Aveiro. Ao longo do ano foram recebidos 10866 Kg.

Doações de alimentos	
Doações de sócios, amigos e anónimos nas instalações da RS	2561 Kg

Empresas e Entidades Diversas	2284 Kg
Banco Alimentar de Aveiro	3372 Kg
Recolha anual da RS (na Igreja dos Passionistas)	1444 Kg
Catequese do Seminário Passionista	1205 Kg

Importa referir que, em alguns meses do ano, é necessária a aquisição de géneros alimentares por forma a assegurarmos cabazes com a diversidade mínima, garantindo a dignidade dos beneficiários.

Ao longo do ano foram atribuídos 529 cabazes, dos quais 103 atribuídos diretamente pela RS e os restantes por instituições parceiras

Cabazes distribuídos	Nº.
RS	103
Ser Mais Pessoa	223
APPV	90
Segurança Social	58
Cerci Feira	25
A. Bem Estar e RSI Lamas	11
Outras	19

Ao nível do apoio em vestuário foram distribuídos durante o ano 803 Kg através da RS e de diversas instituições locais.

4.4. Reforço Técnico da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santa Maria da Feira (SMF)

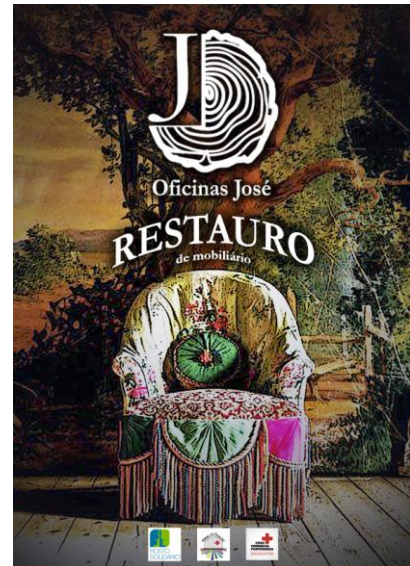
No âmbito da proposta de aquisição de serviços de “Apoio à atividade da comissão restrita da CPCJ de SMF - apoio técnico à comissão restrita no âmbito do artº 20 - A, da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo” por parte do Município de SMF, a RS assumiu ainda em 2016 o reforço técnico da CPCJ com a afetação de dois recursos humanos, uma assistente social e um jurista.

Este reforço iniciou em dezembro ao abrigo de um primeiro protocolo entre a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens e o Município de Santa Maria da Feira, tendo como objetivos contribuir para a qualificação da resposta protetiva e o apoio à atividade da comissão restrita da CPCJ bem como às atividades de gestão de processos e atendimento e disponibilização de informação à comunidade.

Esta prestação de serviços vem reforçar a missão da Rosto Solidário no âmbito do Apoio à Família, sobretudo em matéria de infância e juventude.

4.5. Projeto Oficinas José

O Projeto Oficinas José resulta de uma parceria entre a Casa das Profissões – projeto da Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Sanguedo e a Rosto Solidário. As Oficinas José constituem-se como espaços de aprendizagem sobre o restauro de peças de mobiliário, reciclagem, reutilização e sustentabilidade. O Projeto com início em setembro de 2016, tem como público-alvo os utentes que já frequentam a Casa das Profissões. O resultado final da aprendizagem será exposto na Loja Solidária da Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Sanguedo – e leiloadado na plataforma E-Solidar, sendo o resultado revertido a favor de ambas as instituições parceiras.



V. Comunicação e Fundraising

Parte da estratégia de comunicação passou pela atualização regular das redes sociais (4 páginas do *Facebook*, 1 página do *LinkedIn*), do *website* institucional (20 notícias) e pelas inserções de imprensa (13).

Em 2016 a Rosto Solidário contou com duas participações na rádio, a primeira em maio na TSF no âmbito do programa Portugal Solidário, uma parceria entre a TSF e a Fundação Manuel António da Mota, e a segunda em outubro, na Rádio Águia Azul no Programa Talentos em Sintonia.

Prosseguindo o objetivo de envolver os sócios, doadores e amigos na dinâmica da Associação deu-se continuidade à publicação de três boletins informativos, dando conta das ações e atividades em curso na Associação, bem como de um postal de Natal.

No âmbito das comemorações do 9.º aniversário da RS, foi criada uma imagem comemorativa, divulgada nos meios de comunicação social locais e páginas internet.

Em 2016 foram promovidas várias atividades de angariação de fundos, como feirinhas solidárias, flores de papel, sacos de pano africano, entre outros. Mantiveram-se ainda caixa de donativos, a angariação de novos sócios e doadores e estratégias de fidelização dos mesmos, aumentando o número de quotas e donativos.



VI. Representação Institucional e Formação Contínua

No âmbito das várias áreas de atuação e associada às redes formais e informais de trabalho nas quais a Rosto Solidário participa, há um conjunto de espaços institucionais nos quais diferentes elementos da equipa técnica da organização participam e representam a mesma.

Quadro Resumo da Representação Institucional

Designação	Atividades realizadas e tarefas desempenhadas
Membro da Direção da Plataforma das ONGD	Presença nas reuniões de direcção, o seguimento de assuntos gerais e dos pelouros da sua responsabilidade; participação em reuniões com associadas, congéneres, parceiros e entidades públicas; e participação nas assembleias gerais e reuniões temáticas extraordinárias.
Membro dos Grupos de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e de Ética da Plataforma das ONGD	Participação e facilitação das reuniões mensais do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento (GTED) e do Grupo de Trabalho de Ética (GTE); Participação ativa nas atividades promovidas pelo GTED e pelo GTE.
Representante da Plataforma das ONGD na Comissão de Acompanhamento da ENED (desde dezembro de 2016)	Representação da Plataforma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (CA-ENED); Participação nas reuniões presenciais da CA-ENED; Envolvimento no planeamento, implementação, acompanhamento e avaliação das iniciativas promovidas pela CA-ENED Contributo para a monitorização da ENED.
Membro da Plataforma de Apoio aos Refugiados	Acompanhamento das ações promovidas pela Plataforma;
Membro da Rede Social do Concelho de Santa Maria da Feira	Participação no Conselho Local de Ação Social; Participação no Fórum Social da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo;
Membro da Comissão Alargada da CPCJ Santa Maria da Feira	Participação na Comissão Alargada através de um elemento cooptado à Rosto Solidário;
Iniciativas locais, regionais e nacionais	Comunicação “Projeto Feira Sem Preconceito” no Painel Comunidade de Práticas no Encontro de Cidades Interculturais, em 13 de dezembro de 2016.

pontuais.	Apresentação do projeto Hecos for Ethics na XI MANIFesta em Gaia (10 de Novembro).
-----------	--

A equipa técnica da Rosto Solidário usufruiu de um conjunto de ações de formação contínua, no sentido de permitir o seu desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade das respostas asseguradas pela organização.

Quadro Resumo de Formação Contínua

Data	Designação	Entidade Formadora	Breve Descrição	Técnicos/as da RS
27, 28 e 29 de janeiro	<i>Líder de Grupos de Pais</i>	Programa Anos Incríveis	Formação de líderes de grupos de pais de crianças dos 2 aos 8 anos	1
14 e 15 de setembro	<i>Formação para Multiplicadores Eurodesk</i>	Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação	Formação e criação de Rede Nacional de Multiplicadores Eurodesk	1
22 de setembro	<i>Tertúlia Modelos e Perspetivas de Desenvolvimento</i>	Plataforma Portuguesa de Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento	Reflexão crítica sobre as questões do Desenvolvimento no contexto de implementação da nova Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável	3
19 de outubro	<i>Workgroup de Violência Doméstica: sucessos e fracassos</i>	Projeto Direitos & Desafios	Reflexão crítica de sucessos e fracassos na intervenção comunitária no âmbito da violência doméstica	1
20 de outubro	<i>Famílias S(em) Risco: Boas práticas na intervenção parental e familiar</i>	Projeto Direitos & Desafios	Workshop e partilha de boas práticas no âmbito da intervenção parental e familiar	1
13 e 14 de novembro	<i>Mais Família, Mais Jovem</i>	Associação Pais Como Nós	Programa de intervenção com grupos de pais de adolescentes, de Filomena Gaspar	1
18 de	<i>II Encontro de</i>	Casa Ozanam	Partilha de boas práticas e	1

novembro	<i>Psiquiatria e Saúde Mental</i>		workshops no âmbito da intervenção comunitária em saúde mental	
28 e 30 de novembro	<i>Advocacy Planning Monitoring and Evaluation</i>	INTRAC Centro de formação e investigação Oxford, Inglaterra	Formação sobre o ciclo de Planeamento, Monitorização e Avaliação de campanhas de advocacy. Esta participação aconteceu no âmbito do Concurso de Apoio à Formação Internacional de Quadros de ONGD promovido pela Plataforma Portuguesa das ONGD e a Fundação Calouste Gulbenkian	1
21 e 22 de dezembro	<i>Project Design and Cycle Management – Logical Framework - EUROPEAID</i>	Project for Change	Formação sobre desenho de propostas e de como se aplica o Logical Framework Analysis (LFA). Formação foi promovida pela Plataforma Portuguesa das ONGD.	1

Considerações Finais

Em jeito de balanço, ao longo de 2016, a Rosto Solidário reforçou a sua ação nas diferentes áreas de atuação, cujas atividades se descreveram ao longo do presente documento, em concreto no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para a Cidadania Global, Voluntariado e Apoio à Família. A reflexão holística sobre o trabalho que a organização realiza, no âmbito do processo de Planeamento Estratégico permitiu o reconhecimento interno e externo da crescente qualidade dos serviços e projetos promovidos pela Rosto Solidário ou nos quais a mesma é parceira.

Assim, é prioritário reconhecer o contributo fundamental de pessoas e instituições que através do seu trabalho voluntário, do seu contributo financeiro, do seu apoio técnico, reconhecimento e confiança profissional e de tantas outras formas apoiam a ação da Rosto Solidário.

A todos e a todas o nosso agradecimento!